

VALIDAÇÃO DE UMA CADERNETA VOLTADA PARA SAÚDE DO HOMEM: UMA FERRAMENTA EDUCATIVA

Allysson Henrique De Sousa¹; Luane Henrique Da Costa¹; Micaelle Ferreira Nóbrega¹; Renata Alvino Linhares¹; Iafa Roberta Nogueira Teixeira¹; Lara Leite de Oliveira²

¹Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: allyssonhenrique21@hotmail.com

²Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: lara.leite@hotmail.com

RESUMO

A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH) – instituída pela Portaria nº 1.944/GM, do Ministério da Saúde, de 27 de agosto de 2009, tem como objetivo principal “promover a melhoria das condições de saúde da população masculina do Brasil. É comprovado que os homens procuram menos os serviços de saúde, por limitação de tempo alegando que o horário de funcionamento dos serviços coincide com a carga horária do trabalho, e outros motivos. As tecnologias de saúde têm como principal objetivo, contribuir com as atividades de ensino aprendizagem, de modo a mediar práticas educativas em comunidades e/ou com tipos de grupos específicos de usuários. O estudo tem por objetivo validar uma caderneta de saúde para homens entre 19 e 60 anos de idade. Trata-se de uma pesquisa metodológica e produção tecnológica. A caderneta foi desenvolvida por alunos do 8º semestre, do curso de graduação em Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá, UNICATÓLICA. O estudo ocorreu no período de fevereiro à junho de 2017. Os especialistas foram profissionais que abrange saúde do homem adulto e que atenderam a alguns critérios de formação a respeito da área de atuação. Conclui-se que o presente estudo irá contribuir para a promoção da saúde do homem. Desta forma, a tecnologia criada, possibilitará o profissional acompanhar melhor a saúde deste público alvo e desenvolver estratégias de cuidados voltados para o mesmo. O processo de validação com especialistas na área nos permitiu uma visão mais ampla acerca do tema e da coerência da tecnologia educativa.

Palavras-chave: Saúde do Homem. Cuidados de Enfermagem. Tecnologia Educacional.

INTRODUÇÃO

A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH) – instituída pela Portaria nº 1.944/GM, do Ministério da Saúde, de 27 de agosto de 2009, tem como objetivo principal promover a melhoria das condições de saúde da população masculina do Brasil, contribuindo, de modo efetivo, para a redução da morbidade e mortalidade através do enfrentamento racional dos fatores de risco e mediante a facilitação ao acesso, às ações e aos serviços de assistência integral à saúde.

É comprovado que os homens procuram menos os serviços de saúde, por limitação de tempo alegando que o horário de funcionamento dos serviços coincide com a carga horária do trabalho, e, também, pela falsa auto-percepção da sua infalibilidade física e mental, ainda não podendo negar que a preocupação masculina na atividade laboral tem um lugar destacado,

sobretudo em pessoas de baixa condição social, onde é indispensável à contribuição para sustentação financeiramente da família.

As tecnologias de saúde têm como principal objetivo, contribuir com as atividades de ensino aprendizagem, de modo a mediar práticas educativas em comunidades e/ou com tipos de grupos específicos de usuários. Dessa maneira, entende-se que estas metodologias têm grande importância dentro da assistência.

O interesse em realizar o presente estudo surgiu da análise bibliográfica, onde foram evidenciadas as falhas e dificuldades relacionadas ao sistema de atenção à saúde do homem, no âmbito, secundário, terciário e principalmente no primário. Dessa forma, faz-se o seguinte questionamento: A Caderneta de Saúde do Homem “que tem como intenção principal, atender este público de maneira mais integral, servindo de ferramenta para anotação de ampla base a respeito dos dados e acompanhamento clínico do paciente,” é válida como uma ferramenta de apoio no processo de assistência?

Desse modo, visamos a importância de validação de uma ferramenta educativa que vise os cuidados e enfoque nas orientações relacionadas à saúde do homem, contribuindo para a melhoria na prestação de serviços no que se refere à organização, anotação e sistematização de dados do paciente que procure qualquer serviço de saúde, dentro da ampla rede de atendimento. Assim, a ferramenta irá conter todas as informações necessárias a respeito da história pregressa de saúde daquele indivíduo, possibilitando uma assistência por parte dos profissionais de saúde mais holística. O estudo tem por objetivo validar uma caderneta de saúde para homens entre 19 e 60 anos de idade.

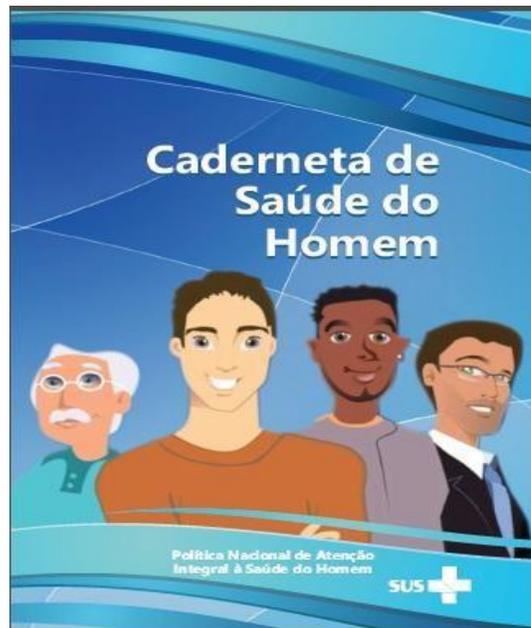
METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa metodológica e produção tecnológica. Foi adotado por tratar-se do processo de desenvolvimento/criação de um novo produto, atividade ou serviço, sendo o presente estudo, a validação de uma caderneta educativa sobre saúde do homem. A caderneta de saúde foi desenvolvida pelos alunos do 8º semestre, do curso de graduação em Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá - UNICATÓLICA. A validação técnica da caderneta ocorreu no período de fevereiro a junho de 2017.

A validação por parte dos juízes tem como objetivo a avaliação do material construído. A validade de aparência ou de face trata-se de uma forma subjetiva de validar um instrumento, consistindo no julgamento quanto à clareza e compreensão. A validade de conteúdo, a qual se verifica conceitos que estão representados de modo adequado e são representativos dentro do universo de todo o produto. Ressalta-se, portanto, que o produto validado neste estudo, trata-se de uma caderneta educativa de saúde do homem.

No presente estudo, cuidados e orientações a saúde do homem no modelo de uma ferramenta educativa: uma caderneta de saúde teve sua utilização pautada em fins avaliativos por especialistas da área da saúde do homem adulto, sendo realizada a validação de conteúdo e de aparência por esses profissionais. Esse tipo de avaliação é de fundamental importância para a credibilidade de tecnologias em saúde e deve ser realmente realizada por experts na área de interesse do construto, pois somente assim será possível avaliar adequadamente a representatividade ou relevância de conteúdo submetido à apreciação.

Figura 1 – Capa principal da Caderneta de Saúde do Homem. Quixadá-Ceará, 2017



Fonte: Resultado da pesquisa e construção (2017).

O primeiro passo foi realizar um contato com os experts, seja por via telefone, e-mail ou pessoalmente e, caso estes aceitassem eram encaminhados via e-mail o Convite Formal, a caderneta em formato de PDF, instrumento de coleta de dados para avaliação dos especialistas e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, (TCLE).

Os especialistas foram selecionados por meio do currículo lattes e utilizando-se a técnica “bola de neve” (snowball technique), técnica está de amostragem não probabilística, onde os indivíduos selecionados para serem estudados convidam novos participantes da sua rede de amigos e conhecidos. Foram convidados 30 especialistas da área de saúde do homem, 4 especialistas se recusaram a participar, e dos 26 que aceitaram, apenas 10 especialistas respondeu o instrumento preenchido via eletrônico. Os especialistas em saúde do homem foram profissionais capacitados em saúde do homem, tendo experiência docente, prática ou ambos.

Foram utilizadas duas estratégias, a primeira considerava um item validado quando o mesmo obtém classificação 4- totalmente adequado, por metade mais um do número total de especialistas. A segunda calcula o índice de validade de conteúdo (IVC), maior ou igual 0,78. O IVC mede a proporção de juízes que estão em concordância sobre determinados aspectos do instrumento e de seus itens. O escore do índice foi calculada por meio da soma de concordância dos itens que foram marcados como 3- adequando ou 4-totalmente adequado, pelos especialistas, e dividido pelo número total de respostas. Para a avaliação completa da caderneta, utilizou-se o somatório de todos os IVC's calculados separadamente, dividindo-os pelo número de itens do instrumento.

Este projeto respeitou as diretrizes e critérios durante a sua execução, que expõe os preceitos éticos estabelecidos, no que se refere a zelar pela legitimidade das informações, privacidade e sigilo, considerando os aspectos éticos da pesquisa envolvendo seres humanos, de acordo com o preconizado pela Resolução Nº 466/12, ressaltando-se a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), de todos os participantes do estudo (experts), sendo-lhes garantido o anonimato; a liberdade de continuar ou não participando da pesquisa e o esclarecimento sobre a relevância de sua participação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tabela 1 – Resultados da Avaliação do Instrumento por Especialistas, 2017

Objetivo	1	2	3	4	NA	IVC*
1.1 A caderneta de saúde do homem está coerentes com a prática de enfermagem.	1	-	6	3	-	0,90
1.2 O conteúdo apresentado na caderneta de saúde do homem facilita o processo de informações e orientações em relação à temática.	-	1	4	5	-	0,90
1.3 Os objetivos propostos estão adequados para serem efetivados.	-	-	7	3	-	1,0
Estrutura e Apresentação do Conteúdo						
2.1 O conteúdo atinge com precisão a abordagem ao tema.	-	1	7	2	-	0,9
2.2 As informações apresentadas estão corretas.	-	-	7	3	-	1,0
2.3 As informações estão compatíveis com a realidade.	-	-	7	3	-	1,0
2.4 As imagens ilustram corretamente o que foi mencionado no texto.	-	2	5	3	-	0,88
2.5 É adequado para os profissionais e usuários.	-	3	4	3	-	0,70
2.6 A linguagem utilizada está acessível para os usuários.	2	2	2	4	-	0,60
2.7 Está em conformidade com a prática de enfermagem na assistência de saúde.	1	-	6	3	-	0,90

2.8 A caderneta de saúde do homem apresenta um número de páginas e tópicos suficientes, em divisão adequada.	1	-	6	3	-	0,90
Relevância						
3.1 Os itens da caderneta de saúde do homem apresentam aspectos importantes para a prática de enfermagem.	-	1	3	6	-	0,90
3.2 As orientações são relevantes para que o usuário possa complementar seus conhecimentos.	-	-	8	2	-	1,0
3.3 Os itens são relevantes para que o usuário possa executar atividades com melhor desempenho.	-	2	5	3	-	0,88
Design						
4.1 A caderneta de saúde do homem é adequada para apresentação do conteúdo.	-	1	6	3	-	0,90
4.2 A caderneta de saúde do homem é adequada para o conhecimento do usuário.	-	1	4	5	-	0,90
4.3 Os recursos proporcionam situações de aprendizagem.	1	1	3	5	-	0,88

Nesta etapa do estudo foi realizada a validação da caderneta de saúde do homem, em conteúdo e aparência. Essa validação deu-se pela avaliação da tecnologia por especialista de enfermagem na área de saúde do homem adulto e foi validada a partir de 4 tópicos sendo eles: objetivos, conteúdo, relevância e design.

A categoria objetivos é composta por três itens enumerados de 1.1 a 1.3, destes, todos atingiram IVC igual ou superior a 0,90. A categoria conteúdo é composta por oito itens, enumerados de 2.1 a 2.8, sendo que os itens 2.4, 2.5 e 2.6 não atingiram IVC igual ou superior a 0,90. A categoria relevância é composta por três itens, enumeradas de 3.1 a 3.3, destes, todos atingiram o IVC igual ou superior a 0,88. A categoria design, é composta por três itens, enumerados de 4.1 a 4.3, destes, todos atingiram o IVC igual ou superior a 0,88. O IVC total da caderneta deu-se pela soma do IVC de todos os itens, onde obtivemos como IVC global o resultado de 0,89.

Com as sugestões de aprimoramento, fez-se necessário a modificação de alguns itens. No item 2.4, 2.5, 2.6 e 2.8, relacionado ao conteúdo da caderneta, foram acrescentadas algumas informações de acordo com sugestões dos especialistas. No item 3.3, relacionado relevância, foram acrescentadas algumas sugestões, como, modificações de títulos e conteúdo, que poderiam melhorar a eficácia de utilização da caderneta. No item 4.1 e 4.2, relacionado ao design, foram acrescentadas sugestões a respeito da apresentação do conteúdo, como sugestão, da alteração sobre existência de algumas páginas com conteúdo em excesso ou pouco destaque para aspectos relevantes. Ainda foi sugerido por um especialista que era necessário efetuar uma revisão geral dos títulos dos tópicos para facilitar um manuseio da caderneta e a busca pelos usuários.

As principais sugestões dos especialistas foram acatadas de forma a tornar a caderneta eficaz para ser então implementada junto a população adulta do sexo masculino para a qual foi criada. Portanto, tem-se que a caderneta foi considerada válida segundo especialistas de enfermagem em saúde do homem adulto que avaliaram o conteúdo e a aparência

respectivamente. Um estudo de validação de uma escala corrobora com essa afirmação afirmando que para a validação de conteúdo, faz-se necessário que os juízes sejam realmente experts na área de interesse, pois somente assim serão capazes de avaliar adequadamente a relevância de conteúdo dos itens avaliados (JOVENTINO, 2010).

É um passo bastante laborioso reunir todas as sugestões, analisar, verificar a aplicabilidade do processo de validação, das sugestões e reestruturar a tecnologia a fim de satisfazer as propostas, porém, ao final, percebe-se o grande avanço alcançado e esse ganho será revertido diretamente para o público-alvo. Nesse sentido, a análise dos juízes faz-se pertinente para verificar a adequação da representação comportamental dos itens. Para integrar-se desta análise, os juízes devem ser peritos na área da tecnologia construída, pois sua tarefa consiste em julgar se os itens avaliados estão se referindo ou não ao propósito do instrumento em questão (OLIVEIRA; FERNANDES; SAWADA, 2008).

A etapa de avaliação é também um aprendizado e exige que estejamos abertos a críticas para construir algo que realmente venha a atender as expectativas e necessidades das pessoas, as quais, certamente, possuem conhecimento e interesses diferentes dos nossos. O procedimento de adaptação da tecnologia educativa às sugestões dos juízes é uma fase importante para tornar o construto completo com maior rigor científico e eficaz durante a atividade a qual o mesmo se propõe, no presente trabalho.

CONCLUSÃO

Conclui-se que o presente estudo irá contribuir para a promoção da saúde do homem. Desta forma, a tecnologia criada, possibilitará o profissional acompanhar melhor a saúde deste público alvo e desenvolver estratégias de cuidados voltados para o mesmo. O processo de validação com especialistas na área nos permitiu uma visão mais ampla acerca do tema e da coerência da tecnologia educativa. A caderneta educativa foi considerada válida de acordo com o processo de validação, e o resultado do IVC global, de 0,89. A partir desta pesquisa, considera-se que a validação de uma tecnologia educativa é de grande importância para a promoção proteção e recuperação da saúde do homem.

REFERÊNCIAS

ARRUDA, Guilherme Oliveira de; CORREA, Aurea Christina de Paula; MARCON, Sonia Silva. Fatores associados aos indicadores de necessidades em saúde de homens adultos. **Acta paul. enferm.**, São Paulo , v. 27, n. 6, p. 560-566, Dec. 2014 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002014000600560&lng=en&nrm=iso>. access on 12 Apr. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0194201400091>.

GANASSIN, Gabriela Schiavon et al . Efetividade da intervenção educativa no conhecimento de homens relacionado às doenças cardiovasculares. **Acta paul. enferm.**, São Paulo , v. 29, n. 1, p. 38-46, Feb. 2016 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002016000100038&lng=en&nrm=iso>. access on 12 Apr. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0194201600006>.